

II EPPEB

ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROJETO BICHONÁRIO

Barbara Thomas Dewes
Colégio La Salle Medianeira

Objetivo: Conhecer/reconhecer e nomear animais; oportunizar o contato com alguns animais; identificar/conhecer características comuns e diferentes entre os animais e valorizar seu habitat natural; desenvolver atividades dinâmicas e construtivas; enriquecer o vocabulário; proporcionar um ambiente de livre imaginação e criatividade; desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva e visual; possibilitar a linguagem oral através da interação com os colegas; oportunizar a participação em atividades que envolvam jogos e brincadeiras, pintura, recorte e colagem; desenvolver consciência ecológica; proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais, como respeito, proteção, valorização; ressaltar a importância da relação família-escola no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Duração do Projeto: Dois semestres

Público Alvo: 3 e 4 anos (Ed. Infantil)

Descrição do projeto: O projeto realiza o estudo sobre os animais, tema que é trabalhado no decorrer de todo o ano letivo. Por ser um assunto que desperta grande interesse e curiosidade dos alunos, eles se tornam os protagonistas da construção deste projeto. O Projeto Bichonário é uma atividade realizada com a participação da família, na qual se realiza a construção de um dicionário dos bichos. Juntamente com os educandos e suas famílias, se realiza a pesquisa sobre alguns animais sugeridos pelos alunos. Após o sorteio do aluno, o mesmo decide o animal a ser estudado. Com o auxílio da família, é realizada a pesquisa e relato, com registros sobre o animalzinho. Nestes registros, é necessário conter o nome do animal, uma imagem, que poderá ser recortada de revistas ou jornais, impressa ou fotografada. Para isso, utilizam-se diversas fontes de pesquisa, como livros, internet, revistas, jornais, entre outros. Lembrando que as informações encontradas sobre a vida desse animal como a origem, a espécie, o habitat, a alimentação, os hábitos e, onde ele pode ser encontrado, são registradas em uma pasta/livro. No final de cada registro há o nome de cada criança para lembrar com carinho de todos que contribuíram para a construção do dicionário de bichos. Baseado nas informações adquiridas por cada família realizam-se diferentes atividades em sala de aula, como a confecção desses lindos animais, na maioria das vezes, com materiais reutilizáveis, promovendo a consciência ecológica dos alunos e suas famílias. Para concluir o estudo de cada animal, realiza-se uma vídeo-aula, onde o aluno relata o que descobriu sobre seu animal preferido. Como afirmam Santos e Cruz (2002, p. 12-14), durante o projeto, "o desenvolvimento lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento".

Resultados Obtidos: Percebendo o fascínio que as crianças demonstram por tantos e diferentes animais que existem, abordou-se este tema, obtendo ótimos resultados. Como, a importância que a criança entenda e respeite os animais, tanto os que ela possa conviver diariamente, como também, os que possam oferecer algum risco; o desenvolvimento pessoal, onde se tornem pessoas melhores, que respeitem o próximo e suas individualidades; a superação do medo no contato com alguns animais; a realização de atividades de maneira significativa e construtiva,



II EPPEB

ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

nas quais demonstram interesse em participar dos diversos trabalhos; boa coordenação motora, podendo ser notado em produções que já possuem traços bem definidos; em artes a compreensão das atividades de recorte e pintura; a participação espontânea em rodas de conversa relatando experiências; a relação com demais crianças e adultos, expressando necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas. Considerando que o ensino não deve restringir-se somente aos conteúdos referentes à morfologia interna e externa, mas possibilitar aos alunos maior aproximação, vivência e aplicação dos conceitos aprendidos (importância ecológica, hábitat, nicho, interações com os homens, dentre outras), entende-se que o projeto atingiu seus objetivos, contribuindo para que se pudesse formar um painel amplo sobre a vida na Terra, como recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). Por fim, ressaltamos que a atividade aqui apresentada não se fecha apenas nos moldes em que foi elaborada e aplicada, mas abre-se a variações diversas, ajustando-se a cada escola ou turma de crianças. Destaca-se, no entanto, a importância do protagonismo do aluno, pois amplia as possibilidades de aprendizagem, pela exigência da pesquisa para a elaboração de questionamentos e elaboração coletiva de estratégias para a busca das respostas

